

6. CONCLUSÕES

6. CONCLUSÕES,

Tendo em vista os resultados obtidos em nossos grupos experimentais com base na metodologia empregada, podemos concluir que:

- 6.1. Conforme dados já registrados na literatura a sulfa dimetoxina, sulfadoxina, morfazinamida, rifamicina, oxitetraciclina, clofazimina apresentaram atividade anti-leprótica;
- 6.2. A doxiciclina é uma droga também dotada de atividade anti-leprótica;
- 6.3. Apesar dos índices bacterianos não terem sofrido alterações dignas de nota, os índices morfológicos apresentaram significado para avaliação dos resultados terapêuticos no período em que se desenvolveu a experiência;
- 6.4. As lesões recentemente instaladas na evolução da lepra lepromatosa foram as que responderam mais precocemente à ação dos medicamentos, precocidade essa tanto maior quanto mais recente era a lesão;
- 6.5. Os antibióticos com ação bactericida tem ação muito mais rápida que a sulfona sobre as lesões recentes;
- 6.6. As lesões recentes caracterizam-se pela presença de grande número de bacilos íntegros e alongados.